

Valmir quer saber quem pagará

João Júnior

O candidato da Frente Progressista ao Buriti, Valmir Campelo, afirmou que o episódio envolvendo a administração de seu adversário, Cristovam Buarque (PT), como reitor da Universidade de Brasília (UnB) demonstra que ele “não tem habilidade administrativa.

“Só lembro que jamais encontraram erros nas contas de minhas administrações”, acrescentou ao comentar ontem o parecer do TCU, Antônio Soares de Matos, segundo o qual Cristovam teria concedido uma indenização indevida ao professor Antônio Lisboa.

Valmir administrou Brazlândia,

Gama e Taguatinga e acha que “o pior de tudo é que ele ainda confessa que tem orgulho do que fez. Mas alguém vai ter que se responsabilizar pelo prejuízo aos cofres públicos”.

Divulgação — Ele negou que o relatório tenha sido divulgado pelo seu comitê, como havia acusado o deputado federal Chico Vigilante (PT).

“Não tenho nada com isso. O TCU é uma instituição idônea e autônoma. Prefiro ignorar o Chico, não vou perder tempo dando resposta a ele”, disse.

O senador usou a ironia ao ser perguntado se o capitão de mar-e-guerra, José Carlos Azevedo - antecessor de Cristovam na reitoria da UnB e adversário ferrenho do petista - poderia vir a ocupar um cargo de

primeiro escalão em seu governo.

Responsável — Para a cúpula petista, Azevedo é o responsável pelas divulgação do parecer do secretário do TCU. Azevedo publicou nota paga nos jornais do DF, em meados de setembro, acusando Cristovam Buarque de “improbidade administrativa”.

“Seria mais fácil o Azevedo participar do governo de Cristovam, se ele fosse eleito. Afinal, foi o Azevedo quem o nomeou para a direção do departamento de Economia da UnB”, afirmou.

Indagado se a denúncia contra Cristovam poderia mudar a sucessão no Distrito Federal, ele fez apenas um comentário: “Esse é um problema sério”.